

A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA DE ENSINO PARA A DISCIPLINA DE FISIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Erlania Teixeira Rufino¹ Manoel Bomfim Leite Neto² Ana Clara Fernandes de Lima³ Karine Matos da Silva⁴ Iago Giovanni Oliveira Silveira de Brito⁵ Liliane Silva Medeiros⁶ Geysa Cachate Araújo de Mendonça⁷ Hudday Mendes da Silva⁸

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

O presente trabalho apresenta e descreve um relato de experiência vivenciada na disciplina de Fisiologia Aplicada à Educação Física, pois trata-se de uma área de conhecimento científico que estuda a forma que o organismo se adapta fisiologicamente ao exercício físico. Teve como objetivo desenvolver e estimular o aprendizado dos conteúdos da disciplina com base na utilização do aplicativo *Instagram*. Metodologicamente, utilizou-se de um relato de experiência, quanto a prática de monitoria na disciplina de Fisiologia Aplicada à Educação Física, juntamente a turma do primeiro semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Crato. A monitoria acontece 20 horas semanais, sendo esta dividida em observações junto as aulas ministradas pelo docente responsável pela disciplina, auxílio nas atividades em sala e extrassala. Para isso, foi proposto pelo docente, a utilização de um aplicativo (*instagram*) como atividade complementar atrelado a avaliação da disciplina.

Palavra Chaves: Metodologia de ensino. Educação Física. Fisiologia.

THE USE OF INSTAGRAM SOCIAL NETWORK AS A METHODOLOGICAL TEACHING TOOL FOR THE DISCIPLINE OF PHYSIOLOGY APPLIED TO PHYSICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT

EXPERIENCE REPORT

The present work presents and describes an experience report lived in the discipline of Physiology Applied to Physical Education, since it is an area of scientific knowledge that studies the way that the body adapts physiologically to physical exercise. Its objective was to develop and stimulate the learning of the contents of the discipline based on the use of the Instagram application. Methodologically, an

¹ Universidade Regional do Cariri, email: erlania.teixeira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: manael.neto@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: clara.fernandes@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: karine.matos@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: iago.brito@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: liliane.medeiros@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: geysa.cachate@urca.br

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: hudday.mendes@urca.br

experience report was used, regarding the practice of monitoring in the discipline of Physiology Applied to Physical Education, together with the first semester class of the Physical Education Degree course at the Regional University of Cariri, Campus Crato. Monitoring takes place 20 hours a week, which is divided into observations along with the classes taught by the professor responsible for the discipline, assistance in activities in the classroom and extra classroom. For this, it was proposed by the teacher, the use of an application (instagram) as a complementary activity linked to the evaluation of the subject.

Keywords: Teaching methodology. Physical Education. Physiology.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Fisiologia Aplicada à Educação Física é ofertada no primeiro semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, tendo por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma compreensão sólida e uma visão diferente das células e dos sistemas orgânicos associando as adaptações agudas e crônicas do exercício físico.

Diante disso, Guyton Hall (2011) destaca que a fisiologia é um conhecimento sobre o funcionamento do corpo. Com isso temos em vista que essa disciplina tem relações com os sistemas orgânicos que determinam a homeostasia. Para compreender a fisiologia de uma forma mais abrangente existe variedades de recursos de ensino - aprendizagem.

A monitoria, como um estágio a docência na Universidade Regional do Cariri, é um programa de bolsas vinculado a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ao qual visa otimizar o processo de ensino-aprendizagem através da participação efetiva do estudante, em estreita comunicação com o docente, em disciplinas ou outras práticas curriculares dos cursos de graduação, através da vivência de processo de produção e disseminação de conhecimentos e técnicas didáticos-pedagógicas.

Para Mello (2014), a monitoria, no conceito moderno, foi implementada no Brasil com um método de extensão, ou seja, uma maneira que encontrou para os alunos serem guiados, passando conhecimento de maneira mais rápida.

Segundo Mello (2014), diferentes ferramentas podem ser utilizadas para um melhor aprendizado dos alunos, influenciando na práxis pedagógica docente. No processo de ensino-aprendizagem, como sendo algo particular, varia muito a sua forma de aprender, alguns preferem estudar sozinho ou ler algo na internet, já outros preferem o meio mais didático como livros, pedir ajuda do professor.

OBJETIVO

Com isso, a presente pesquisa objetiva relatar a experiência vivenciada pela acadêmica do Curso de Licenciatura em Educação Física quanto ao seu estágio a docência através do programa de monitoria junto a disciplina de Fisiologia Aplicada à Educação Física em relação a utilização de uma rede social como metodologia de ensino.

METODOLOGIA

O estudo em questão trata-se de um relato de experiência, vivenciado e aplicado por uma estudante de graduação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri, Campus Crato, a partir das experiências quanto ao estágio docente.

Esse estágio docente da estudante, está vinculado a prática de monitoria, programa este, vinculado ao programa de bolsas institucionais coordenado pela Pró Reitoria de Graduação – PROGRAD. O período de observações e de aplicação da monitoria aconteceu no ano corrente (2022), nos semestres de 2021.2 e 2022.1, junto a disciplina de Fisiologia aplicada à Educação Física, disciplina alocada no primeiro semestre do curso.

A disciplina tem uma carga horária didática de 128 horas/aula, sendo distribuídas semanalmente em 7 créditos de 50 minutos. A monitoria tem carga horária de 20 horas semanais, sendo esta distribuídas em: orientações, planejamento, estudos dirigidos, encontros presenciais, observações e prática docente supervisionada.

O relato em si, trata-se da experiência vivenciada pela estudante sobre a utilização da rede social *instagram*, a partir do perfil @fisiologiaef com acesso através deste link: <https://instagram.com/fisiologiaef?igshid=ZDdkNTZiNTM=> . Este por sua vez foi uma proposta de metodologia de ensino utilizada pelo docente da disciplina desde do ano de 2019, como estratégia de ensino e avaliação dos acadêmicos.

RESULTADOS

O programa de monitoria na URCA, é regida por editais de bolsas remuneradas financiadas pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP através do Programa de bolsas acadêmica de inclusão social (BSocial). Essas bolsas têm cunho social e se destina a estudantes de graduação comprovadamente pertencentes a famílias de baixa renda das Universidades estaduais do Ceará. Objetivando principalmente a permanência do estudante na universidade, visando promover a igualdade de oportunidades de qualificação acadêmica para esses estudantes.

Nesse sentido, eu, enquanto acadêmica, me inscrevi no programa de bolsas BSocial da URCA, junto ao programa de monitoria para disciplina de Fisiologia aplicada à Educação Física através da Chamada Pública Nº 01/2022 – PROGRAD/URCA/FECOP de 03 de março de 2022.

A prática de monitoria da disciplina de Fisiologia aplicada à Educação Física, está vinculada como proposta do Laboratório de Fisiologia do Exercício e Treinamento Esportivo – LABFET, este vinculado ao Departamento de Educação Física da URCA. O mesmo tem como proposta dar suporte científico, extensionista e de ensino junto aos diferentes projetos e programas vinculados ao Curso.

Inicialmente, após seleção, fui convidada a participar do planejamento da disciplina, junto ao docente, ao qual apresentou a ementa da disciplina, os conteúdos programáticos e o processo avaliativo. A rede social *instagram* já estava

sendo utilizada como metodologia de ensino por parte do professor desde 2019, quando implementado como ferramenta de avaliação.

Ao ingressar na monitoria, o processo apresentou a sistemática de utilização da rede social, ficando sob minha responsabilidade administrar toda atividade dela. A sistematização dos posts é realizada por grupos de alunos divididos em sala pelo professor, ficando cada grupo responsável pelo post de um dia da semana, distribuídos em 7 grupos (de segunda a domingo). Os posts devem ser enviados via *e-mail* ou *whatsapp*, até meio dia do dia da postagem, eu enquanto monitora, oriento na construção do material e reviso para realizar a postagem.

A orientação passada para construção dos posts varia semanalmente, e os temas apresentados as turmas 8 dias com antecedência da data do post. Os temas foram/são direcionados mediante o avançar dos conteúdos programáticos trabalhados pelo professor da disciplina. E podem ser postados em formatos diferentes a depender a proposta do docente e as vezes pela solicitação dos alunos (*feed, reels, Stories e IGTV*).

O Instagram mostrou ser uma metodologia de ensino bastante eficaz, pois além de repassar conhecimento nas redes sociais os alunos mostraram interesse nas realizações das atividades propostas, e o objetivo desse método foi alcançado, pois todos se empenharam a entregar nas datas previstas, sempre entravam em contato comigo para o esclarecimento. A realização dos posts e dos vídeos, eram objetivos e claros com o tema repassado as imagens das postagens e os áudios eram legíveis.

A partir da realização das atividades propostas conseguimos notar um grande envolvimento dos alunos, fazendo assim com que nosso trabalho fosse valorizado e servindo de estímulo para darmos sequência ao mesmo. As diversificadas formas que propomos para discutir os conteúdos de fisiologia e sanar dúvidas dos alunos mostraram-se eficazes, porém, devemos ressaltar que é improvável que alguma atividade realizada consiga abranger todos os acadêmicos que cursam a disciplina, por isso, ficamos satisfeitos com os resultados obtidos.

No que diz respeito à vivência do discente monitor, houve aprendizagem, além da busca por mais conhecimento, melhoria na comunicação interpessoal, dentre outras características positivas. Ser monitor possibilita ao discente desempenhar seu espírito de liderança, aproximar-se de outros acadêmicos e dos professores da instituição, desenvolvimento do seu senso crítico sobre metodologias diversificadas de ensino que auxiliem no processo ensino-aprendizagem e um crescimento pessoal e profissional

As atividades de monitoria são muito importantes, pois proporcionam aos acadêmicos, uma experiência de futuro professor, a partir de uma maior relação com os alunos e a experiência de tirar dúvidas e reforçar os conteúdos, isto entra em conformidade com o pensamento de Farias e Costa (2012), que entende em sua experiência com a monitoria que esta é importante na construção do conhecimento dos alunos. Além destas condições, ainda há a possibilidade de desenvolver produções científicas e o enriquecimento do currículo acadêmico.

Como descrito por Lins et al (2006): “As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.” Fazer parte do programa de monitorias de

Fisiologia aplicada a Educação física, foi um grande desafio devido à complexidade que a disciplina tem.

Como observado na figura 01, o @fisiologiaef, na presente data, apresenta mais de 350 publicações e aproximadamente 522 seguidores.

Figura 01. Imagem da página do Instagram (@fisiologiaef)



CONCLUSÃO

Com base nessa experiência vivenciada pode-se concluir que a monitoria enquanto estágio a docência, possibilitou o meu crescimento enquanto acadêmica de um curso de licenciatura em Educação Física, me desafiando a superar barreiras didáticas metodológicas no aprender e no ensinar.

Quanto a utilização da rede social instagram como metodologia ensino, observamos como uma ferramenta didática eficaz no sentido de repassar e revisar o conteúdo, assim como estimulação do trabalho em grupo e socialização. Ainda se mostrou como sendo mais uma possibilidade avaliativa, inclusive proporcionando uma menor taxa de reprovação dos alunos, assim melhorando o desempenho destes, em outras atividades propostas pela disciplina.

Com essa vivência é possível pensar que as situações podem se transformar, além disso, essa experiência tem um papel importante no sonhar com os prazeres e alegrias da docência, despertando o envolvimento vocacional na vida acadêmica, pois ela acaba despertando e preparando o futuro educadores.

O ajudar o próximo, assim como foi nos ajudado, ser um caminho para os que estão, em algum momento, desorientados e ser escada para a ascensão dos que estão se esforçando para subir, tudo isso é gratificante.

REFERÊNCIAS

LINS, Leandro Fragoso; FERREIRA, Lucia Maia Cavalcanti; FERRAZ, Lucíola Vilarim; CARVALHO, Sabrina Suellen Guerra de. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Ano 2006. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2018.

GUYTON, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

ARAÚJO, S. et al. Tecnologia na educação: Contexto histórico, papel e diversidade. IV Jornada de Didática. III Seminário de Pesquisa do CEMAD, 920–928. Londrina, Jan/fev, 2017.

BORSATTO, Alessandra Zanei et al. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Escola Anna Nery**, v. 10, p. 187-194, 2006.

DA SILVA GOMES, Michele; DA SILVA, Rogério Ferreira. MONITORIA: FERRAMENTA AUXILIAR NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA MANEJO AGROECOLÓGICO DO SOLO. **ANAIS DO EGRAD**, v. 1, n. 4, 2014.

MELLO, Jessika Nayara do Amaral. A Importância da Metodologia no Ensino Superior: Uma Questão de Didática ao Aprendizado. **Rev. Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, v. 2 n. 50 p. 1-11,2014.